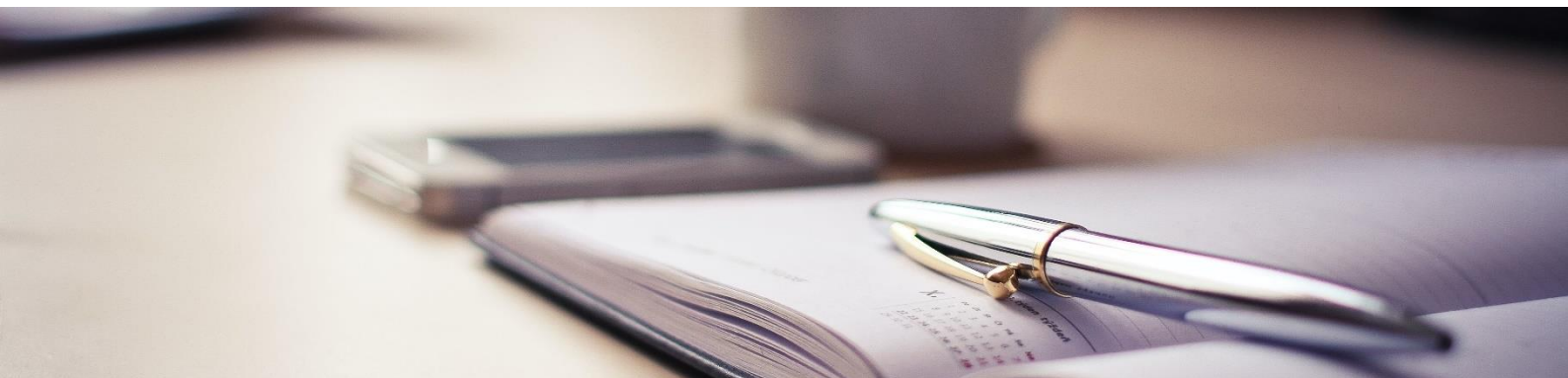




SÍNTESE 2



DEMOGRAFIA 3



MERCADO DE TRABALHO 4



CULTURA 5



JUSTIÇA 6



ÁGUA 6



AMBIENTE 7



INDICADOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA 8



ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR 8



INDICADOR DO CONSUMO PRIVADO 10



DEMOGRAFIA EMPRESARIAL 10



ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS 11



COMÉRCIO INTERNACIONAL E COM O EXTERIOR DA REGIÃO 13



AGRICULTURA E PESCA 16



INDÚSTRIA E ENERGIA 18



CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO 20



COMÉRCIO INTERNO 21



TRANSPORTES 23



TURISMO 25



NOTAS EXPLICATIVAS, CONCEITOS E SIGLAS 26



CONTACTOS 28



AÇORES

Trimestres		Unidade	2.º Trim. 2025	3.º Trim. 2025	4.º Trim. 2025	1.º Trim. 2026	2.º Trim. 2026
Mercado de Trabalho	População Empregada	milhares	121,5	119,7	119,6	120,4	122,1
	Taxa de Atividade	%	61,9	61,4	61,5	61,9	62,4
	Taxa de Desemprego	%	3,9 §	4,8 §	5,1 §	5,4 §	5,0 §
Meses		Unidade	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26
Indicador de Atividade Económica		%	0,7	0,8	0,6	0,5	0,2
Índice de Preços no Consumidor	Taxa de variação média dos últimos 12 meses	%	2,07	2,06	2,08	2,22	2,35
	Taxa de variação homóloga mensal	%	2,42	2,14	2,39	3,79	3,55
Indicador do Consumo Privado		%	2,8	3,0	3,1	2,8	2,3
Estatísticas Monetárias e Financeiras	Compras TPA	10³ euros	150.070	180.310	181.435	192.287	204.946
	Levantamentos CA	10³ euros	38.333	43.674	43.035	46.513	47.838
Comércio com o exterior	Saída de carne de bovino para o exterior (cabeças)	Número	3.528	3.690	2.612	3.560	3.911
	Saída de conservas e preparados de peixe	tonelada	1.147	1.221	1.561	744	932
	Saída de peixe fresco	quilograma	81.713	226.572	200.354	182.311	209.525
Agricultura e Pesca	Leite entregue nas fábricas	1.000 litros	46.723	55.950	57.376	59.991	56.525
	Bovinos abatidos	tonelada	1.122	1.221	1.271	1.665	1.438
	Suínos abatidos	tonelada	554	625	612	481	611
	Aves abatidos	tonelada	368	425	401	372	428
	Pesca descarregada (Peixes, Moluscos e Crustáceos)	tonelada	165	480	606	1.461	1.414
Indústria e Energia	Leite para consumo	1.000 litros	11.374	12.026	12.478	11.247	11.362
	Queijo	tonelada	2.260	2.617	2.778	2.639	2.575
	Produção de energia	MWh	71.528	77.225	72.441	74.528	74.081
Construção e Habitação	Edifícios licenciados	Número	77	82	53	68	70
	Venda de cimento	tonelada	9.816	13.072	11.396	12.620	9.155
Comércio Interno	I.V. Com. Retalho Produtos Alimentares (Variação trimestral homóloga)	%	8,62	9,46	6,77	6,40	5,19
	Veículos novos vendidos	Número	347	481	456	609	613
Transportes	Passageiros aéreos desembarcados (Interilhas, Territorial e Internacional)	Número	105.276	142.822	178.568	186.824	243.803
Turismo	Dormidas (HT + AL + TER) (dados provisórios e preliminares)	Número	157.296	246.440	348.528	455.710	506.433



DEMOGRAFIA

Analisando os dados demográficos nos Açores, no segundo trimestre de 2026 observou-se uma variação homóloga positiva de 5,2% no total de nados-vivos. O número de óbitos aumentou 2,5% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

O saldo natural registou um valor negativo de 102, mostrando-se, contudo, menos adverso do que no segundo trimestre de 2025, quando o saldo foi negativo de 112.

Neste trimestre realizaram-se 227 casamentos, menos 11 que em igual período do ano anterior, correspondendo a um decréscimo homólogo de 4,6%.

Demografia															Número
		Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Nados-Vivos	Total	2025	172	136	154	161	149	168	161	191	159	176	159	182	940
		2026	145	136	183	171	162	170							967
	Homens	2025	87	70	77	89	70	84	90	92	75	97	73	97	477
		2026	70	60	89	101	94	90							504
	Mulheres	2025	85	66	77	72	79	84	71	99	84	79	86	85	463
		2026	75	76	94	70	68	80							463
Óbitos	Total	2025	198	199	266	210	188	192	212	198	193	195	173	216	1.253
		2026	239	197	207	211	216	178							1.248
	Homens	2025	90	99	145	116	107	96	113	111	101	104	84	117	653
		2026	117	119	113	121	102	85							657
	Mulheres	2025	108	100	121	94	81	96	99	87	92	91	89	99	600
		2026	122	78	94	90	114	93							591
Saldo Natural	2025	-26	-63	-112	-49	-39	-24	-51	-7	-34	-19	-14	-34	-313	
	2026	-94	-61	-24	-40	-54	-8							-281	
Óbitos (menos de 1 ano)	2025	-	1	-	1	1	-	2	1	1	-	-	2	3	
	2026	1	-	1	-	1	-							3	
Fetos-Mortos	2025	2	1	-	-	1	-	-	2	-	1	1	1	4	
	2026	-	2	-	-	-	1							3	
Casamentos	2025	51	38	44	52	81	105	135	116	160	117	62	65	371	
	2026	60	44	50	51	64	112							381	

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas.

Nota: 2025 provisório, 2026 preliminar.

No primeiro semestre de 2026 verificou-se, em termos homólogos, uma variação positiva de 2,9% no número nados-vivos e uma variação negativa de 0,4% no número de óbitos. O número de casamentos registou uma variação homóloga semestral positiva de 2,7%.

No ano de 2025, nos Açores, a taxa bruta de mortalidade foi de 10,0‰, menos 0,2 pontos permilagem que a registada no ano anterior.

A taxa de mortalidade infantil, com referência a 2025, foi de 4,6‰, menos 0,2 pontos permilagem que a verificada em 2024.

Em relação à taxa de mortalidade neonatal, esta foi de 3,6‰ em 2025, menos 1,2 pontos permilagem que a registada no ano anterior.

Indicadores Demográficos

‰

Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Taxa bruta de mortalidade	10,0	9,4	9,6	9,6	10,3	9,9	11,3	9,8	10,2	10,0
Taxa de mortalidade infantil	1,8	2,3	4,0	2,3	4,8	2,4	2,9	2,9	4,8	4,6
Taxa de mortalidade neonatal	0,9	1,4	3,1	1,4	3,8	1,0	1,9	2,9	4,8	3,6

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas.



MERCADO DE TRABALHO

No segundo trimestre de 2026, a taxa de desemprego, na Região Autónoma dos Açores (RAA), foi estimada em 5,0%, apresentando uma variação de +1,1 pontos percentuais (p.p.) relativamente ao trimestre homólogo e uma variação de -0,4 p.p. em relação ao trimestre anterior.

Mercado de Trabalho

	2.º Trim. 2025	3.º Trim. 2025	4.º Trim. 2025	1.º Trim. 2026	2.º Trim. 2026	C.V. 2.º Trim. 2026
milhares						
População Ativa	126,4	125,6	126,0	127,4	128,6	1,4
População Inativa	115,7	116,6	116,6	115,8	114,9	1,5
População Empregada	121,5	119,7	119,6	120,4	122,1	1,6
Trabalhadores por conta de outrem	105,9	103,8	104,3	104,6	107,5	1,8
Trabalhadores com contrato sem termo	91,2	90,2	90,7	89,1	91,8	2,1
Trabalhadores com contrato com termo	12,2	11,7	10,7	12,2	12,6	7,6
População Desempregada	4,9 §	6,0 §	6,4 §	6,9 §	6,5 §	11,9
Subutilização do trabalho	11,0	12,1	11,5	12,1	11,3	9,7
Empregados - Ramos de Atividade						
Setor Primário	7,6 §	8,1 §	7,9 §	8,1 §	7,8 §	12,7
Setor Secundário	20,8	20,1	20,8	21,0	19,6	5,8
Setor Terciário	93,1	91,5	90,9	91,3	94,7	2,5
percentagem (%)						
Taxa de Atividade	61,9	61,4	61,5	61,9	62,4	1,4
Taxa de Atividade (16-64 anos)	75,9	75,6	75,6	76,3	76,8	1,3
Taxa de Desemprego	3,9 §	4,8 §	5,1 §	5,4 §	5,0 §	12,1
Taxa de Emprego (16-64 anos)	72,9	72,0	71,7	72,1	72,8	1,5

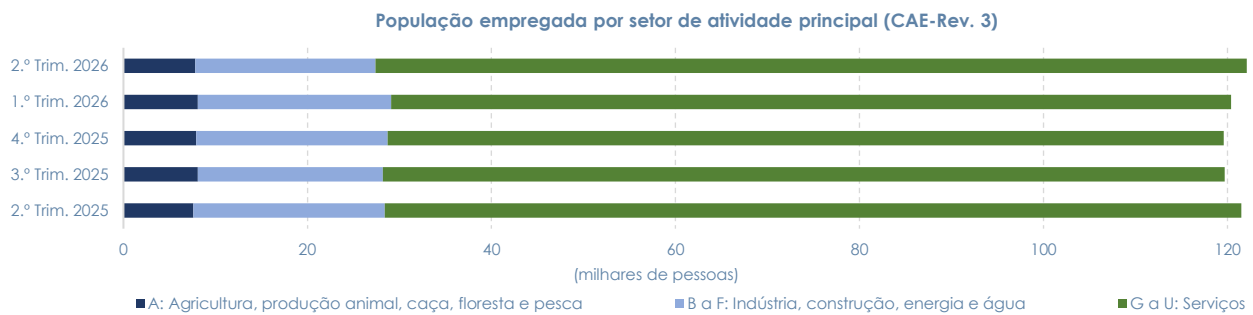
Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: § - valor considerado de fiabilidade reduzida, dada a sua reduzida dimensão ou elevado coeficiente de variação.

A população ativa foi estimada em 128,6 mil pessoas no segundo trimestre de 2026, valor que representou um aumento de 1,7% em relação ao mesmo período do ano anterior e um aumento de 0,9% face ao trimestre anterior.

A população empregada foi estimada em 122,1 mil pessoas, o que correspondeu a uma variação homóloga trimestral de +0,5% e a uma variação de +1,4% face ao trimestre anterior.

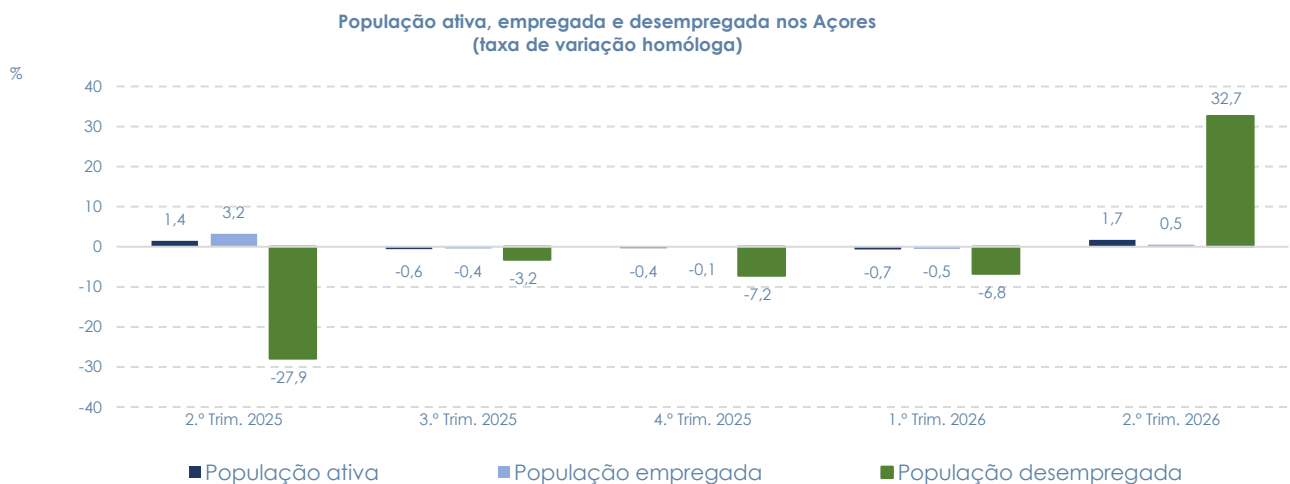
Em relação aos ramos de atividade (CAE Rev. 3), a população empregada, em termos trimestrais homólogos, aumentou 2,6% no setor primário (Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca) e 1,7% no setor terciário (Serviços), e diminuiu 5,8% no setor secundário (Indústria, construção, energia e água).



Quanto ao grupo de trabalhadores por conta de outrem, que totalizou 107,5 milhares, verificou-se, no segundo trimestre de 2026, uma subida de 1,5% em relação ao mesmo trimestre de 2025 e um acréscimo de 2,8% face ao trimestre anterior.

Os trabalhadores com contrato sem termo foram estimados em 91,8 milhares, registando aumentos de 0,7% e 3,0% em relação aos trimestres homólogo e anterior, respetivamente. Os contratos com termo totalizaram 12,6 milhares, correspondendo a um acréscimo de 3,3% quer em termos de variação homóloga, quer face ao trimestre anterior.

A população desempregada foi estimada em 6,5 mil pessoas, mais 32,7% do que no trimestre homólogo e menos 5,8% do que no trimestre anterior.



A subutilização do trabalho, que atingiu 11,3 mil pessoas no segundo trimestre de 2026, apresentou um acréscimo de 2,7% em relação ao trimestre homólogo e um decréscimo de 6,6% em relação ao trimestre anterior.

A taxa de emprego, no grupo etário dos 16 aos 64 anos, fixou-se em 72,8%, menos 0,1 p.p. face ao trimestre homólogo e mais 0,7 p.p. relativamente ao trimestre anterior.

A taxa de atividade foi de 62,4%, traduzindo uma subida de 0,5 p.p. quer face ao trimestre homólogo, quer em relação ao trimestre anterior.



No segundo trimestre de 2026, os cinemas registaram 1.594 sessões, menos 5,4% do que no mesmo período do ano anterior. Estas sessões receberam 28,0 mil espetadores, representando uma diminuição de 19,7% face ao segundo trimestre do ano anterior. As receitas de bilheteira atingiram 162,9 milhares de euros, correspondendo a um decréscimo homólogo de 8,6%.

Cinema - Recintos, Ecrãs, Lotação, Sessões, Espetadores e Receitas

Número

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Recintos	2025	9	7	8	10	11	9	2	1	6	8	8	8	-
	2026	9	6	8	10	11	8							-
Ecrãs	2025	12	10	11	14	14	12	5	4	9	11	11	11	-
	2026	12	9	11	13	14	12							-
Lotação	2025	2.178	1.706	1.726	2.331	2.458	2.222	704	546	1.484	2.020	1.984	2.204	-
	2026	2.298	1.428	2.207	2.625	2.716	2.222							-
Sessões	2025	550	487	574	590	574	521	551	572	459	539	508	530	3.296
	2026	492	459	487	552	541	501							3.032
Espetadores	2025	13.173	7.928	8.026	12.050	11.691	11.195	11.325	5.397	7.415	7.015	6.665	15.455	64.063
	2026	12.656	6.576	6.564	10.021	10.398	7.618							53.833
Receitas (euros)	2025	70.516	42.549	40.179	63.121	55.206	60.028	68.823	35.038	47.902	35.394	38.531	83.650	331.599
	2026	79.286	44.513	39.509	57.655	58.070	47.206							326.239

Fonte: SREA, Inquérito Mensal aos Cinemas.

No primeiro semestre de 2026 verificaram-se variações homólogas negativas de 8,0% no número de sessões de cinema, de 16,0% no número de espetadores e de 1,6% nas receitas de bilheteira.



No primeiro trimestre de 2026 entraram 3.437 processos no Tribunal Judicial da Comarca dos Açores, sendo 45,4% relativos a Justiça cível, 24,5% a Justiça penal, 16,7% a Justiça tutelar e 13,4% a Justiça laboral.

Processos entrados no Tribunal Judicial da Comarca dos Açores

Número

	2.º Trim. 2025	3.º Trim. 2025	4.º Trim. 2025	1.º Trim. 2026	2.º Trim. 2026
Justiça cível	1.865	1.463	1.198	1.561	x
Divórcios e separações	58	62	62	61	x
Falência/insolvência/recuperação de empresas	36	33	25	32	x
Justiça penal	858	618	692	841	x
Processo crime	746	507	567	704	x
Justiça laboral	200	171	235	459	x
Justiça laboral penal	5	...	...	...	x
Justiça tutelar	462	443	502	574	x
Total	3.390	2.696	2.627	3.437	x

Fonte: DGPJ – Direção Geral da Política de Justiça.



O consumo de água faturado nos Açores, no segundo trimestre de 2026, foi de cerca de 5,3 milhões de metros cúbicos, o que representa um acréscimo de 5,3% face ao trimestre homólogo.

Neste trimestre, o setor Doméstico manteve-se como o principal setor consumidor de água, correspondendo a 61,0% do total do consumo de água faturado.

Em termos setoriais, registou-se uma variação homóloga positiva no consumo de água dos setores Empresarial (+9,4%) e Doméstico (+5,1%). Em sentido inverso, o setor Público apresentou uma variação negativa de 5,6%.

No primeiro semestre de 2026 registou-se uma variação homóloga positiva de 2,3% no consumo total de água faturada nos Açores. Contribuiu para este aumento o consumo Empresarial (+6,1%) e o Doméstico (+2,0%), enquanto no consumo Público verificou-se uma variação homóloga semestral negativa de -6,7%.

Consumo de água faturada

1.000 m³

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Total	2025	1.698	1.690	1.521	1.527	1.738	1.723	1.859	2.154	2.122	2.031	3.470	1.647	9.895
	2026	1.685	1.694	1.496	1.806	1.700	1.745							10.126
Doméstico	2025	1.078	1.063	930	953	1.056	1.040	1.106	1.326	1.280	1.232	2.743	1.030	6.120
	2026	1.053	1.074	913	1.116	1.041	1.045							6.243
Empresarial	2025	470	465	435	426	506	519	584	648	665	625	566	471	2.820
	2026	484	477	443	520	525	542							2.991
Público	2025	150	162	156	148	176	164	169	180	177	174	161	146	955
	2026	149	143	139	169	134	158							892

Fonte: SREA, Inquérito Mensal ao Consumo de Água.

Nota: Os dados do ano mais recente têm carácter provisório.



AMBIENTE

No segundo trimestre de 2026, os Centros Ambientais da RAA receberam 112.824 visitantes, o que representa um decréscimo de 3,6% face ao mesmo período do ano anterior.

No mesmo trimestre, as Cavernas Vulcânicas visitáveis, com 40.048 entradas, registaram um aumento de 38,2% em comparação com o segundo trimestre de 2025.

Verificou-se um aumento de 15,0% no conjunto das visitas à Casa da Montanha e das subidas à Montanha do Pico, num total de 13.984 entradas.

No primeiro semestre de 2026 verificou-se uma variação homóloga negativa de 20,9% no número de visitantes aos Centros de Ambientais da RAA. Em sentido contrário, registaram-se aumentos de 23,0% nas visitas às cavernas vulcânicas e de 12,2% no conjunto das subidas à Montanha do Pico e visitas à Casa da Montanha.

Visitação a Centros de Interpretação Ambiental, Cavernas Vulcânicas e Visitas à Montanha do Pico

Número

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Centros de Interpretação Ambiental	2025	12.849	16.549	22.705	37.702	37.708	41.587	48.764	55.504	41.859	28.092	13.696	7.298	169.100
	2026	2.176	1.699	17.034	33.455	38.462	40.907							133.733
Cavernas Vulcânicas	2025	2.629	3.484	4.844	9.178	9.029	10.768	13.326	14.794	10.921	6.525	3.096	1.722	39.932
	2026	1.144	2.890	5.022	10.652	14.453	14.943							49.104
Visitas à Montanha do Pico	2025	196	305	1.102	1.950	3.935	6.270	9.075	10.451	5.905	3.094	962	273	13.758
	2026	280	265	910	2.414	4.946	6.624							15.439

Fonte: Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, C.M. da Praia da Vitória, Os Montanheiros e Amigos dos Açores/Associação Ecológica.



INDICADOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA

Em junho de 2026, o Indicador de Atividade Económica (IAE - Açores) apresentou um aumento de 0,2%, face ao mês homólogo do ano anterior.

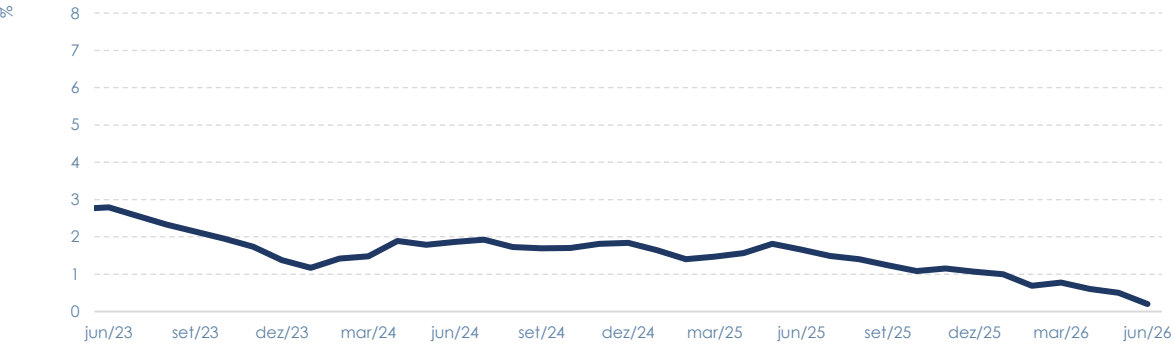
Indicador de Atividade Económica (IAE – Açores)

% (mm3m)

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2023	3,6	3,9	3,8	2,9	2,7	2,8	2,6	2,3	2,1	2,0	1,7	1,4
2024	1,2	1,4	1,5	1,9	1,8	1,9	1,9	1,7	1,7	1,7	1,8	1,8
2025	1,6	1,4	1,5	1,6	1,8	1,7	1,5	1,4	1,2	1,1	1,2	1,1
2026	1,0	0,7	0,8	0,6	0,5	0,2						

Fonte: SREA.

Indicador de Atividade Económica - Açores



Na análise dos resultados dever-se-á ter presente que o IAE-Açores não pretende medir a variação infra-anual do PIB, mas sim retratar o estado geral da economia. Assim, dever-se-á reter, sobretudo, informação sobre a evolução em termos de acelerações, desacelerações e pontos de viragem e não o seu valor.



ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

A taxa de variação média dos últimos 12 meses do Índice de Preços no Consumidor (IPC), na RAA, situou-se nos 2,35% no final do segundo trimestre de 2026.

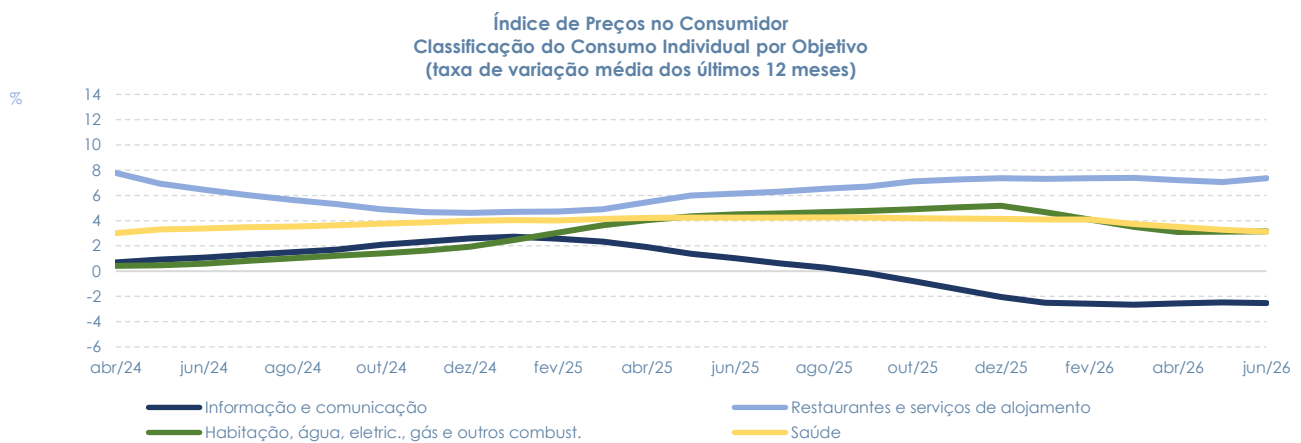
Neste trimestre, as classes que apresentaram maiores variações médias positivas dos últimos doze meses, terminados em junho, foram: Restaurantes e serviços de alojamento; Serviços de educação e Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis. Em sentido contrário, as maiores variações médias negativas ocorreram na classe Informação e comunicação, Vestuário e calçado e Bebidas alcoólicas e tabaco.

Índice de Preços no Consumidor

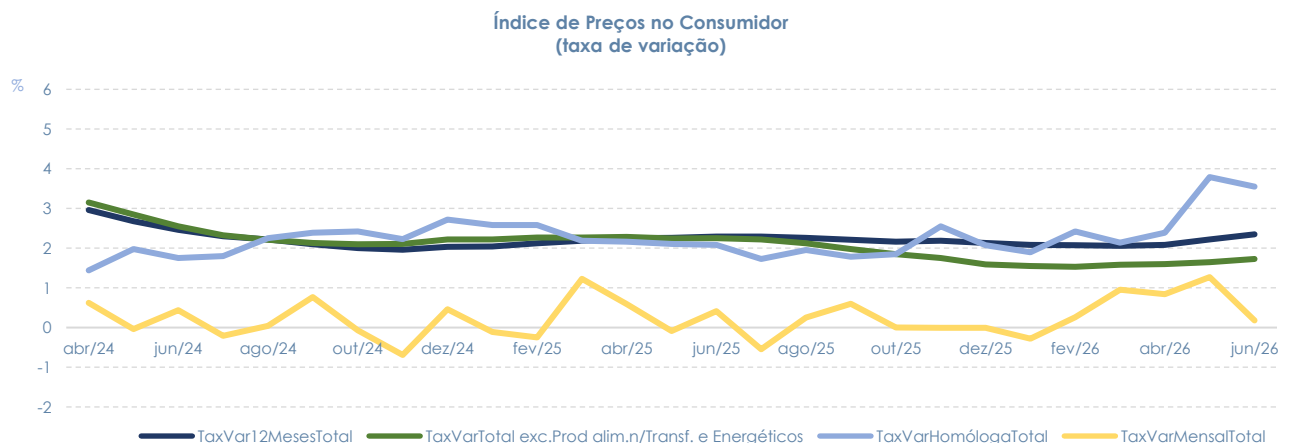
%

Base 100=2025	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26
Taxa de variação média dos últimos 12 meses	2,13	2,08	2,07	2,06	2,08	2,22	2,35
Taxa de variação homóloga mensal	2,07	1,90	2,42	2,14	2,39	3,79	3,55
Taxa de variação mensal	-0,01	-0,28	0,26	0,95	0,84	1,27	0,18
Variação média dos últimos 12 meses por classes							
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2,30	2,40	2,79	2,89	3,06	3,16	3,12
Bebidas alcoólicas e tabaco	0,45	-0,06	-0,56	-0,57	-0,50	-0,37	-0,22
Vestuário e calçado	-1,50	-1,00	-1,14	-1,03	-0,55	-0,37	-0,33
Habituação, água, elet., gás e outros combustíveis	5,18	4,67	4,09	3,52	3,10	3,12	3,16
Acess. lar, equip. doméstico, manut. corr. da hab	0,13	0,03	0,01	0,03	0,00	-0,04	-0,04
Saúde	4,14	4,10	4,08	3,74	3,50	3,29	3,13
Transportes	2,58	2,56	2,44	2,52	2,38	2,74	3,05
Informação e comunicação	-2,04	-2,51	-2,59	-2,66	-2,55	-2,48	-2,53
Lazer, recreação, desporto e cultura	0,37	-0,09	-0,30	-0,21	-0,14	0,06	0,08
Serviços de educação	2,94	3,10	3,24	3,31	3,38	3,45	3,52
Restaurantes e serviços de alojamento	7,37	7,30	7,36	7,39	7,22	7,07	7,35
Serviços financeiros e de seguros	2,44	2,32	2,20	2,05	1,95	1,93	1,78
Serv. hig., cuid. pess., prof. soc., bens e serv. div	1,61	1,77	1,87	1,95	2,23	2,41	2,64

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor.



A inflação média subjacente, que é compilada excluindo do índice total os produtos alimentares não transformados e os produtos energéticos, com o objetivo principal de eliminar algumas das componentes mais expostas a "choques" temporários, fixou-se em 1,73% no final deste trimestre. Analisando a taxa homóloga mensal no final deste trimestre, verifica-se que o cabaz de bens e serviços analisado pelo IPC está mais caro cerca de 3,55% do que no mesmo momento do ano anterior.



O Índice de Preços no Consumidor pretende medir a evolução no tempo dos preços de um cabaz de cerca de 1000 produtos (bens e serviços), considerado representativo da estrutura de consumo média dos agregados familiares. A estrutura de ponderação da série 2025=100 foi determinada a partir da componente de despesa monetária de consumo privado das Contas Nacionais e complementada pelos resultados do Inquérito às Despesas das Famílias (IDF), do Recenseamento Geral da Habitação que ocorreu em 2021 e de outras fontes de natureza administrativa. Os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador resultam do IDF e de informação auxiliar, com origem diversa, que inclui outros inquéritos disponíveis no INE, assim como dados administrativos. A contribuição do IPC da Região Açores para o cálculo do índice nacional é cerca de 1,8%.

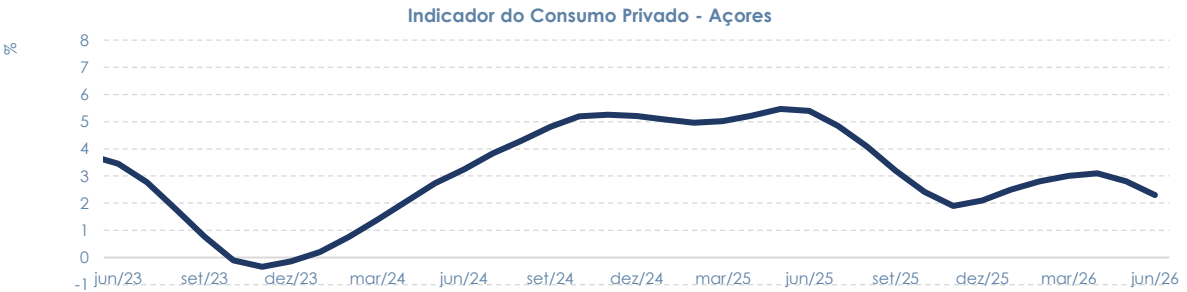
INDICADOR DO CONSUMO PRIVADO

No mês de junho de 2026, o Indicador do Consumo Privado para os Açores (ICP-Açores) registou, em termos homólogos, um acréscimo de 2,3%.

Indicador do Consumo Privado (ICP – Açores)										% (taxa de variação homóloga, mm7m)			
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
2023	4,9	4,3	3,9	3,8	3,8	3,5	2,8	1,8	0,8	-0,1	-0,3	-0,1	
2024	0,2	0,8	1,4	2,1	2,7	3,2	3,8	4,3	4,8	5,2	5,3	5,2	
2025	5,1	5,0	5,0	5,2	5,5	5,4	4,8	4,1	3,2	2,4	1,9	2,1	
2026	2,5	2,8	3,0	3,1	2,8	2,3							

Fonte: SREA.

Para os resultados apresentados do ICP-Açores, atualizados a junho de 2026, destacam-se, entre as séries que compõem o indicador, a série "Automóveis novos ligeiros de passageiros vendidos", por registar, em junho, a maior variação homóloga positiva, e a série "Serviços Multibanco (pagamentos de serviços em caixas automáticos)", por apresentar, no mesmo mês, a maior variação homóloga negativa.



DEMOGRAFIA EMPRESARIAL

No segundo trimestre de 2026, foram constituídas na RAA 151 pessoas coletivas e entidades equiparadas, o que representa um acréscimo de 7,9%, relativamente ao trimestre homólogo. Por outro lado, neste trimestre foram dissolvidas na RAA 54 pessoas coletivas e entidades equiparadas, o que representa um aumento de 68,8% face ao mesmo período do ano de 2025.

Constituição de pessoas coletivas e entidades equiparadas													Número
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
2025	85	60	69	51	42	47	65	48	46	70	50	55	354
2026	65	63	66	47	63	41							345

Fonte: INE/Direção-Geral da Política de Justiça.

Dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas

Número

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
2025	19	13	7	13	14	5	14	6	7	20	14	13	71
2026	14	21	17	21	21	12							106

Fonte: INE/Direção-Geral da Política de Justiça.

O saldo entre constituição e dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas manteve-se positivo (+97) no 2.º trimestre.

No primeiro semestre de 2026, verificou-se uma variação homóloga negativa de 2,5% no número de constituição de pessoas coletivas e entidades equiparadas, enquanto o número de dissoluções aumentou 49,3%.



ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS

No segundo trimestre de 2026, o valor das compras nacionais (TPA) e dos levantamentos nacionais (CA), efetuados nos Açores, totalizou cerca de 619,5 milhões de euros, registando um acréscimo de 3,9% face ao mesmo período do ano anterior.

Compras em Terminais de Pagamento Automático (TPA)

10³ euros

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Compras	2025	144.464	142.691	159.307	171.194	188.469	192.091	224.226	217.677	187.622	177.474	173.645	189.544	998.217
	2026	156.020	150.070	180.310	181.435	192.287	204.946							1.065.068
Nacionais	2025	134.061	130.816	143.588	147.550	157.588	156.072	175.464	167.856	154.702	157.014	162.971	181.400	869.675
	2026	146.344	139.290	163.434	158.536	161.440	169.531							938.574
Internacionais	2025	10.403	11.875	15.719	23.644	30.881	36.019	48.762	49.820	32.920	20.460	10.674	8.144	128.541
	2026	9.676	10.781	16.876	22.899	30.848	35.415							126.494

Fonte: SIBS – Forward Payment Solutions, S.A.

No mesmo trimestre, o valor das compras e levantamentos internacionais (TPA e CA) atingiu o valor global de 96,6 milhões de euros, o que representou uma variação homóloga de negativa de 2,2%.

Levantamentos em Caixas Automáticos (CA)

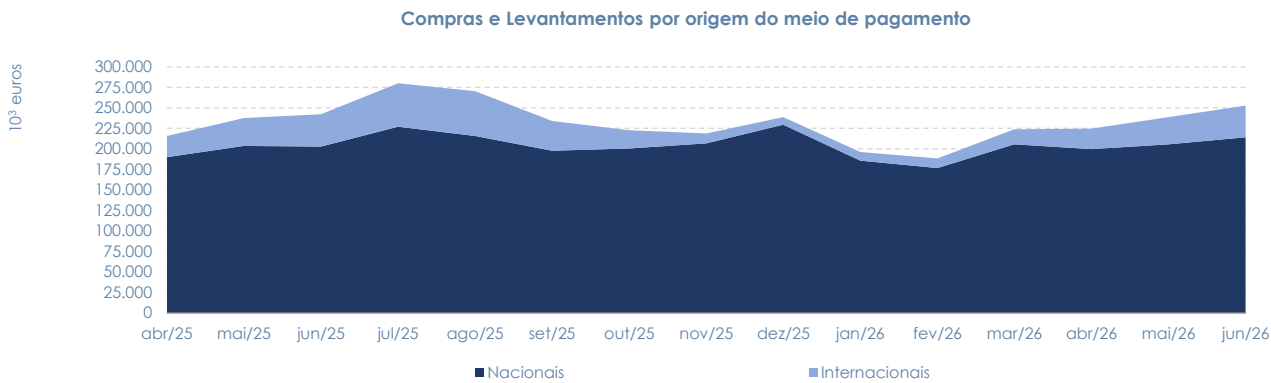
10³ euros

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Levantamentos	2025	41.306	40.162	43.607	44.560	48.964	49.950	55.741	52.554	46.319	45.408	45.161	49.115	268.549
	2026	40.272	38.333	43.674	43.035	46.513	47.838							259.665
Nacionais	2025	40.075	39.030	42.052	42.499	46.151	46.606	51.431	47.758	43.226	43.382	43.917	48.056	256.413
	2026	39.261	37.289	42.176	41.173	44.008	44.776							248.682
Internacionais	2025	1.231	1.132	1.555	2.062	2.813	3.343	4.310	4.795	3.093	2.026	1.244	1.060	12.136
	2026	1.011	1.044	1.499	1.863	2.505	3.062							10.984

Fonte: SIBS – Forward Payment Solutions, S.A.

O volume de compras e levantamentos nacionais, nos últimos 3 meses, correspondeu a 86,5% do total de compras e levantamentos.

No primeiro semestre de 2026 verificaram-se variações homólogas positivas de 5,4% no conjunto do valor das compras nacionais (TPA) e dos levantamentos nacionais (CA), e de -2,3% no conjunto do valor das compras internacionais (TPA) e levantamentos internacionais (CA).



No final do segundo trimestre de 2026, o saldo do volume de empréstimos bancários concedidos a Sociedades não financeiras foi de 1.743,2 milhões de euros, um valor inferior em 1,2% ao observado no final do trimestre homólogo (menos 21,1 milhões de euros). O rácio de empréstimos vencidos neste setor institucional atingiu 0,8% no final deste trimestre, apurando-se um montante de 14,6 milhões de euros de crédito malparado (mais 1 milhão de euros do que no final do trimestre homólogo).

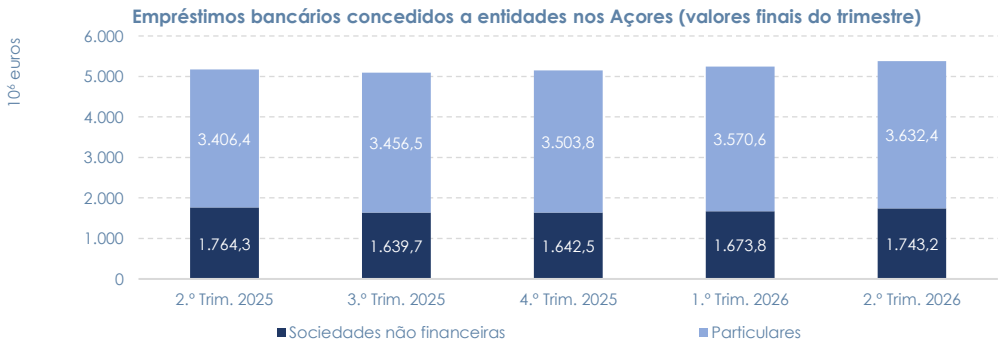
O saldo dos empréstimos bancários concedidos a particulares situou-se em 3.632,4 milhões de euros no final deste trimestre, mais 226,0 milhões que o observado no final do trimestre homólogo. O montante do crédito malparado neste setor (particulares) atingiu 20,8 milhões de euros no final deste trimestre (menos 0,7 milhões de euros do que no final do trimestre homólogo).

Empréstimos Bancários (saldo no final do trimestre)

Trimestre	2.º Trim. 2025	3.º Trim. 2025	4.º Trim. 2025	1.º Trim. 2026	2.º Trim. 2026
Empréstimos concedidos (10⁶ euros)					
Sociedades não financeiras	1.764,3	1.639,7	1.642,5	1.673,8	1.743,2
Particulares	3.406,4	3.456,5	3.503,8	3.570,6	3.632,4
Empréstimos vencidos (10⁶ euros)					
Sociedades não financeiras	13,6	12,1	9,7	10,1	14,6
Particulares	21,5	22,2	20,6	20,4	20,8
Rácios de crédito vencido (%)					
Sociedades não financeiras	0,8	0,7	0,6	0,6	0,8
Particulares	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6

Fonte: Banco de Portugal.

Nota: Valores Provisórios.





COMÉRCIO INTERNACIONAL E COM O EXTERIOR DA REGIÃO

No segundo trimestre de 2026, as exportações de bens (Comércio Intra e Extracomunitário) atingiram 53,7 milhões de euros (diminuição de 3,4% em termos homólogos) e as importações 42,3 milhões de euros (diminuição de 44,9% em termos homólogos). O saldo verificado neste trimestre foi positivo (+11,4 milhões de euros), o saldo do trimestre anterior foi positivo (+8,5 milhares de euros) e o saldo do trimestre homólogo foi negativo (-21,1 milhões de euros).

Quanto aos grupos de produtos transacionados das Indústrias Transformadoras do comércio Intra e Extracomunitário, os produtos das Indústrias Alimentares, das Bebidas e do Tabaco (DA) foram os que representaram a maior percentagem no total, tanto na entrada (56,5%) como na saída (46,0%). Na saída, é de destacar igualmente o peso dos produtos da pesca, 14,8%, representando 7,9 milhões de euros.

Relativamente aos países intracomunitários, os Açores registaram um saldo positivo de 5,9 milhões de euros (38,4 milhões de euros de exportação contra 32,5 milhões de euros de importação). No que se refere aos países extracomunitários, os Açores registaram um saldo positivo de 5,5 milhões de euros (15,3 milhões de euros de exportação contra 9,8 milhões de euros de importação).

Neste trimestre, o comércio internacional foi sobretudo intracomunitário, 76,8% na entrada e 71,4% na saída.

No primeiro semestre de 2026, as importações atingiram 77,6 milhões de euros, constatando-se uma variação homóloga negativa de 39,2%, e as exportações totalizaram 97,5 milhões de euros, com uma variação homóloga negativa de 1,9%.

Comércio Internacional

1.000 euros

CPA-2002 -Classificação estatística dos produtos por atividades na união europeia, versão 2002, comércio internacional		Ano	Intracomunitário					Extracomunitário				
			1.º Trim.	2.º Trim.	3.º Trim.	4.º Trim.	Acumulado Homólogo	1.º Trim.	2.º Trim.	3.º Trim.	4.º Trim.	Acumulado Homólogo
TOTAL	Entrada	2025	34.750	42.816	34.426	29.601	77.566	16.028	33.955	19.649	14.214	49.984
		2026	31.173	32.499			63.672	4.106	9.817			13.923
	Saída	2025	36.004	45.113	45.829	37.106	81.116	7.679	10.541	8.668	8.584	18.220
		2026	34.269	38.394			72.664	9.489	15.342			24.831
A - Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura	Entrada	2025	2.031	9.740	1.522	2.568	11.770	239	22	7.393	62	260
		2026	691	1.462			2.153	249	396			645
	Saída	2025	684	267	248	649	950	23	8	7	129	31
		2026	810	469			1.279	70	89			158
B - Produtos da pesca e da aquacultura e serviços relacionados	Entrada	2025	307	282	66	23	589	o	o	1	o	o
		2026	98	125			223	-	-			-
	Saída	2025	4.901	6.959	7.958	5.877	11.859	1.075	1.326	948	1.046	2.402
		2026	5.333	6.912			12.246	800	1.014			1.814
C - Produtos das indústrias transformadoras	Entrada	2025	31	22	17	32	53	2	27	231	1	29
		2026	86	108			193	8	1			9
	Saída	2025	-	-	o	-	-	o	o	-	o	o
		2026	-	-			-	o	262			262
D - Produtos das indústrias transformadoras	Entrada	2025	32.381	32.772	32.820	26.978	65.153	15.784	33.906	12.020	14.150	49.689
		2026	30.297	30.804			61.101	3.847	9.418			13.265
	Saída	2025	30.419	37.887	37.624	30.580	68.307	6.580	9.207	7.656	7.405	15.787
		2026	28.125	31.013			59.139	8.619	13.977			22.596
DA - Produtos das indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	Entrada	2025	17.247	16.298	17.433	15.299	33.545	12.440	5.842	7.658	10.585	18.282
		2026	15.372	17.484			32.856	2.684	6.421			9.104
	Saída	2025	17.489	19.195	18.772	16.650	36.684	4.619	4.099	5.628	4.624	8.718
		2026	17.436	18.837			36.273	5.194	5.902			11.095
DF - Coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear	Entrada	2025	127	125	104	93	252	1	o	o	o	1
		2026	63	509			573	o	1			1
	Saída	2025	-	-	-	-	-	1.288	2.256	1.327	1.935	3.544
		2026	-	-			-	2.110	5.136			7.246

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional.

Nota 1: Dados definitivos de 2025 e preliminares de 2026.

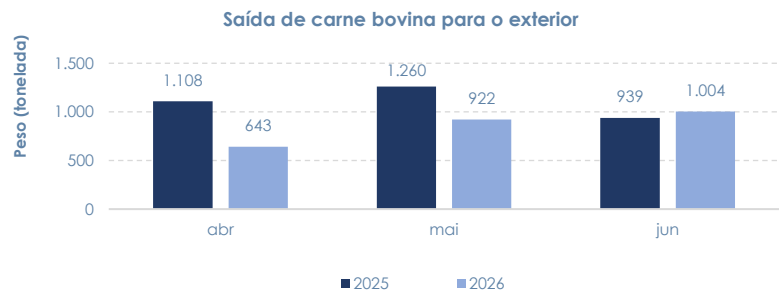
Nota 2: o - Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada (unidade de medida: 1.000 euros).

Considerando a saída de carne bovina para o exterior da RAA, no segundo trimestre de 2026 foram expedidas 2,6 mil toneladas de carne, correspondentes a 10.083 animais. Em termos de variação homóloga trimestral, registou-se um decréscimo de 22,3% em peso e uma diminuição de 26,5% em número de animais.

No primeiro semestre de 2026, verificou-se uma variação homóloga negativa de 3,2% no peso da saída de carne bovina para o exterior e uma variação homóloga negativa de 21,5% no número de animais.

Saída de carne bovina para o exterior														Acumulado Homólogo
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Cabeças (Número)	2025	4.787	4.062	4.175	4.810	5.112	3.797	5.464	4.086	4.131	4.527	4.306	3.549	26.743
	2026	3.694	3.528	3.690	2.612	3.560	3.911							20.995
Peso (Tonelada)	2025	607	517	953	1.108	1.260	939	1.305	984	987	1.074	998	843	5.385
	2026	908	839	896	643	922	1.004							5.211

Fonte: IAMA - Instituto de Mercados Agrícolas dos Açores.



No segundo trimestre de 2026 registou-se a saída de 4.060 cabeças de gado bovino vivo, representando um decréscimo de 6,9% face ao período homólogo. Para este decréscimo contribuíram, com maior significado, os bovinos com menos de 8 meses (-41,5%), os animais com 8 meses a 1 ano (-16,0%) e os com mais de 2 anos (-1,5%). Em sentido inverso, os bovinos com 1 a 2 anos registaram um crescimento de 3,3%.

No primeiro semestre de 2026, o número de cabeças de gado vivo saído da RAA registou um crescimento de 12,3% face ao período homólogo.

Saída de Gado Bovino Vivo						Número
Número de cabeças	Ano	1.º Trim.	2.º Trim.	3.º Trim.	4.º Trim.	Acumulado Homólogo
Total	2025	2.413	4.359	4.428	5.027	6.772
	2026	3.543	4.060			7.603
Total < 8 meses	2025	170	272	565	1.133	442
	2026	221	159			380
Machos < 8 meses	2025	76	136	253	561	212
	2026	136	68			204
Total 8 meses a 1 ano	2025	1.253	1.563	2.101	3.168	2.816
	2026	2.035	1.313			3.348
Machos 8 meses a 1 ano	2025	752	935	1.189	1.910	1.687
	2026	1.291	785			2.076
Total 1 ano a 2 anos	2025	863	2.118	1.494	604	2.981
	2026	1.113	2.188			3.301
Machos 1 ano a 2 anos	2025	231	589	337	137	820
	2026	380	529			909
Total > 2 anos	2025	127	406	268	122	533
	2026	174	400			574
Machos > 2 anos	2025	12	3	5	17	15
	2026	7	3			10

Fonte: Direção Regional da Agricultura.

No segundo trimestre de 2026, foram vendidas 49,3 mil toneladas de produtos lácteos (107,2 milhões de euros). O volume dos produtos comercializados para fora dos Açores (87,1% do peso total) atingiu o valor de 96,4 milhões de euros (90% da faturação total).

Neste trimestre, o queijo foi o produto com maior faturação (44,3%), com cerca de 47,5 milhões de euros, e o leite o produto com maior volume comercializado (60,3%), com cerca de 29,7 mil toneladas.

No primeiro semestre de 2026 foram vendidas 98,8 mil toneladas de produtos lácteos (210,6 milhões de euros). O volume dos produtos comercializados para fora dos Açores (87,3% do peso semestral) atingiu o valor de 190,1 milhões de euros (90,3% da faturação semestral).

Comercialização dos principais produtos lácteos por destino

2.º Trimestre	Ano	R.A. Açores		Continente		R.A. Madeira		União Europeia		Países Terceiros		Total (2.º Trimestre)	
		Peso (tonelada)	Valor (1.000 euros)	Peso (tonelada)	Valor (1.000 euros)	Peso (tonelada)	Valor (1.000 euros)	Peso (tonelada)	Valor (1.000 euros)	Peso (tonelada)	Valor (1.000 euros)	Peso (tonelada)	Valor (1.000 euros)
Total	2025	6.214	10.611	39.903	82.844	514	1.152	4.723	12.146	546	1.950	51.900	108.703
	2026	6.335	10.727	35.704	81.932	660	1.176	5.750	10.378	834	2.948	49.282	107.160
Leite	2025	5.023	3.284	27.800	16.250	323	214	1.222	815	283	181	34.652	20.744
	2026	5.205	3.396	21.698	15.287	472	353	2.053	1.362	275	168	29.703	20.566
Leite em Pó	2025	61	304	1.756	6.810	15	69	1.696	6.722	138	592	3.665	14.496
	2026	80	414	3.304	9.527	10	38	1.271	4.198	351	1.246	5.017	15.423
Queijo	2025	626	4.986	7.730	47.526	74	576	69	458	115	1.139	8.615	54.684
	2026	573	4.859	6.378	39.943	66	505	236	790	142	1.391	7.395	47.487
Manteiga	2025	215	1.478	1.677	11.458	29	195	419	2.933	5	32	2.344	16.097
	2026	255	1.553	2.941	15.486	26	163	986	2.658	9	63	4.218	19.924
Nata	2025	21	81	1	3	-	-	-	-	-	-	22	84
	2026	55	91	3	8	-	-	-	-	-	-	58	98
Iogurtes	2025	67	171	18	29	73	98	-	-	-	-	158	297
	2026	70	181	23	37	85	115	-	-	-	-	178	333
Soro	2025	182	208	918	755	-	-	1.317	1.219	6	6	2.423	2.188
	2026	80	131	1.354	1.634	1	2	1.204	1.370	56	80	2.694	3.217
Outros	2025	18	100	3	13	-	-	-	-	-	-	21	113
	2026	17	102	2	10	-	-	-	-	-	-	20	112
Acumulado Homólogo	2025	11.942	20.225	76.362	164.407	1.097	2.255	9.011	21.946	1.075	4.118	99.488	212.951
	2026	12.513	20.532	72.781	163.104	1.152	2.191	10.874	19.566	1.497	5.222	98.819	210.615

Fonte: SREA, Inquérito à Comercialização de Produtos Lácteos nos Açores.

Nota 1: Os dados do ano mais recente têm carácter provisório.

Nota 2: o - Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada (unidade de medida: tonelada e 1.000 euros).

No segundo trimestre de 2026 saíram dos Açores 3,2 mil toneladas de conservas e preparados de peixe com um valor de 21,4 milhões de euros, representando, relativamente ao mesmo período do ano anterior, um aumento de 32,1% em volume e um acréscimo de 10,1%, em valor.

Quanto à saída de conservas e preparados de peixe por mercados de destino, em valor, verifica-se, neste trimestre, que 74,2% saiu para o país (15,9 milhões de euros), 16,3% para a União Europeia (3,5 milhões de euros) e 9,5% para Países Terceiros (2,0 milhões de euros).

No primeiro semestre de 2026, saíram dos Açores 6,6 mil toneladas de conservas e preparados de peixe (+6,3% do que em período homólogo) com um valor total de 48,0 milhões de euros (+16,2%).

Saída de Conservas e preparados de peixe para o exterior

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Total saída														
Massa Líquida (tonelada)	2025	1.822	1.042	938	769	743	939	973	955	942	634	561	400	6.252
	2026	1.040	1.147	1.221	1.561	744	932							6.643
Valor (1.000 euros)	2025	7.745	6.988	7.127	6.388	5.950	7.108	7.894	7.716	7.514	4.850	4.405	3.842	41.306
	2026	8.091	8.968	9.521	7.262	6.723	7.417							47.982
Nacional														
Massa Líquida (tonelada)	2025	1.591	884	622	571	600	755	684	770	732	313	310	241	5.023
	2026	750	899	953	1.320	421	749							5.092
Valor (1.000 euros)	2025	6.043	5.722	4.697	4.784	4.828	5.837	5.724	6.255	5.869	2.381	2.536	2.600	31.911
	2026	5.951	7.261	7.512	5.490	4.364	6.033							36.611
União Europeia														
Massa Líquida (tonelada)	2025	159	111	123	139	123	99	174	90	146	186	167	67	755
	2026	232	94	216	138	166	143							988
Valor (1.000 euros)	2025	1.272	969	1.108	1.229	985	726	1.450	792	1.186	1.599	1.299	592	6.289
	2026	1.752	737	1.668	1.103	1.336	1.047							7.645
Países Terceiros														
Massa Líquida (tonelada)	2025	72	47	193	58	20	85	115	94	63	135	84	92	475
	2026	58	154	51	103	157	40							564
Valor (1.000 euros)	2025	430	297	1.322	376	136	545	720	669	460	870	571	649	3.106
	2026	388	970	341	669	1.022	337							3.727

Fonte: SREA, Inquérito à Comercialização de Conservas e Preparados de Peixe nos Açores.

Nota: Os dados do ano mais recente têm carácter provisório.

No segundo trimestre de 2026, saíram dos Açores, por via aérea, 592,2 toneladas de peixe fresco, correspondendo este valor a um acréscimo de 0,7% face ao trimestre homólogo.

No primeiro semestre de 2026 saíram 981,5 toneladas de peixe fresco por via aérea, verificando-se uma variação positiva de 10,9% face ao primeiro semestre de 2025.

Saída de peixe fresco da RAA, via aérea

kg

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Peso	2025	57.742	94.314	144.837	183.770	213.415	191.026	253.017	181.612	168.525	120.487	131.427	104.517	885.102
	2026	81.021	81.713	226.572	200.354	182.311	209.525							981.496

Fonte: Empresas de transportes aéreos que operam na RAA.

 AGRICULTURA E PESCA

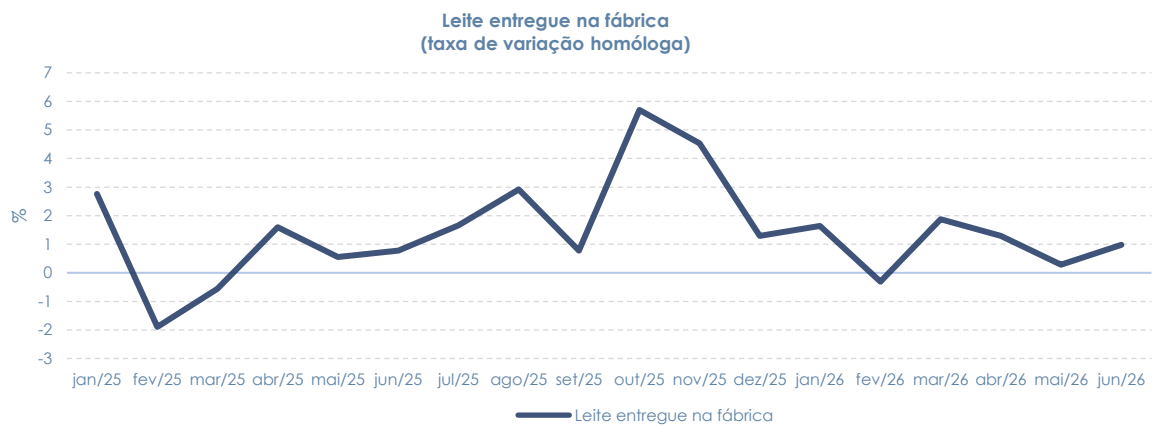
No segundo trimestre de 2026, a recolha de leite de vaca diretamente da produção foi cerca de 173,9 milhões de litros, a que corresponde um aumento de 0,8% quando comparado com o trimestre homólogo.

No primeiro semestre de 2026, foram recolhidos 327,2 milhões de litros de leite de vaca diretamente da produção, verificando-se uma variação positiva de 1,0% face ao primeiro semestre de 2025.

Leite entregue na fábrica, recolhido diretamente da produção													1.000 litros
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
2025	49.795	46.869	54.923	56.645	59.821	55.977	54.166	50.340	46.027	48.160	46.683	49.034	324.029
2026	50.610	46.723	55.950	57.376	59.991	56.525							327.175

Fonte: INE, Inquérito Mensal ao Leite de Vaca e Produtos Lácteos.

Nota: Os dados do ano mais recente têm carácter provisório.



No segundo trimestre de 2026, registou-se uma diminuição trimestral homóloga de 16,5% no número de bovinos abatidos, acompanhada por uma diminuição trimestral de 12,2% no peso destes animais.

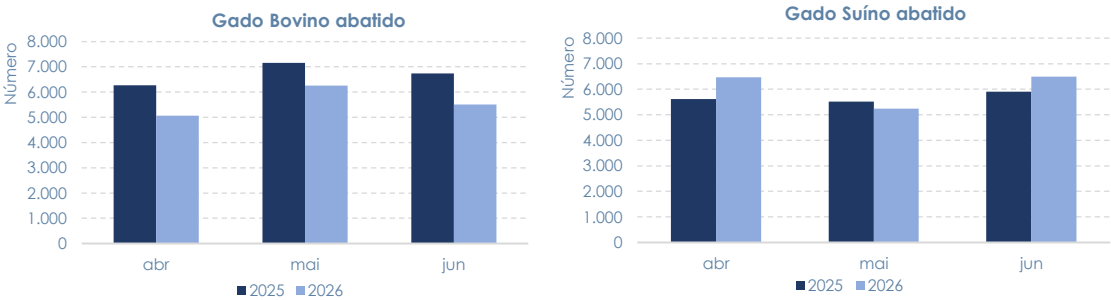
Em contrapartida, neste trimestre, o abate de suínos aumentou 6,9% em número de cabeças e 9,0% em peso, face ao trimestre homólogo.

Relativamente às aves, verificou-se uma ligeira diminuição de 0,4% no peso abatido face ao 2.º trimestre de 2025.

No primeiro semestre de 2026, registou-se uma diminuição homóloga negativa de 14,8% no número de bovinos abatidos, enquanto o número de suínos aumentou 9,7% em período homólogo. Em termos de toneladas de animais abatidos, verificou-se uma variação semestral negativa nos bovinos (-11,4%), contrastando com os aumentos registados nos suínos (+10,2%) e nas aves (+3,7%).

Gado e aves abatidos nos matadouros dos Açores															
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo	
Cabeças (Número)	Bovino	2025	6.101	5.345	5.577	6.272	7.156	6.733	7.149	5.505	5.509	5.924	5.515	4.947	37.184
		2026	5.177	4.678	5.005	5.064	6.259	5.510							31.693
	Suíno	2025	5.713	5.116	5.626	5.610	5.519	5.904	6.591	6.101	6.375	6.234	5.773	6.550	33.488
		2026	5.826	5.879	6.836	6.468	5.245	6.498							36.752
	Peso (tonelada)	Bovino	2025	1.426	1.251	1.284	1.468	1.779	1.737	1.733	1.332	1.332	1.413	1.295	1.180
2026			1.211	1.122	1.221	1.271	1.665	1.438							7.928
Suíno		2025	534	479	539	515	502	547	603	523	543	531	506	573	3.118
		2026	551	554	625	612	481	611							3.435
Aves		2025	386	347	389	390	415	400	429	367	354	398	363	420	2.326
		2026	418	368	425	401	372	428							2.412

Fonte: INE, Inquérito ao Gado Abatido e Aprovado para Consumo.



Foram descarregadas nas lotas da RAA, no segundo trimestre de 2026, 3.480 toneladas de pescado (peixes, moluscos e crustáceos), o que representou um acréscimo de 8,3% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

No primeiro semestre de 2026 foram descarregadas cerca de 4.293 toneladas de pescado, verificando-se uma variação positiva de 8,8% face ao primeiro semestre de 2025.

Pesca descarregada nas lotas dos Açores

tonelada

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Total	2025	173	224	334	468	1.049	1.697	3.426	3.244	1.464	408	285	152	3.945
	2026	167	165	480	606	1.461	1.414							4.293
Peixes	2025	156	217	331	465	1.040	1.643	3.377	3.213	1.444	398	244	131	3.853
	2026	138	135	431	561	1.419	1.309							3.993
Moluscos e Crustáceos	2025	17	7	3	2	8	54	49	30	20	11	41	21	91
	2026	29	30	49	44	42	105							300
Tunídeos	2025	5	15	44	199	666	1.315	2.961	2.888	1.156	168	2	o	2.244
	2026	o	o	114	291	1.188	989							2.582

Fonte: SREA, Estatísticas das Pescas.

Nota 1: Não inclui caldeirada, pescado rejeitado nem algas.

Nota 2: o - Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada (unidade de medida: tonelada).

INDÚSTRIA E ENERGIA

No segundo trimestre de 2026 produziram-se cerca de 35,1 milhões de litros de leite para consumo, o que representa um decréscimo de 8,7% relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior.

Neste trimestre, registou-se uma variação homóloga positiva na produção de natas, que foi mais de cinco vezes superior à observada no trimestre homólogo, bem como na produção de leite em pó (+47,8%) e de manteiga (+34,8%). Em sentido inverso, registou-se uma variação homóloga negativa na produção de queijo (-19,0%) e de iogurte (-2,2%).

No primeiro semestre de 2026 verificaram-se variações homólogas positivas na produção de natas (+163,3%), leite em pó (+33,1%), manteiga (+28,4%) e leite para consumo (+0,3%). Em sentido contrário, registaram-se variações homólogas semestrais negativas na produção de queijo (-16,0%) e iogurte (-5,2%).

Principais produtos lácteos produzidos

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
1.000 litros														
Leite para consumo	2025	9.039	11.257	11.461	12.761	13.521	12.164	8.491	7.559	9.584	10.171	9.298	10.540	70.203
	2026	11.908	11.374	12.026	12.478	11.247	11.362							70.395
Natas	2025	11	10	8	7	3	3	10	-	7	9	2	4	42
	2026	10	11	18	40	11	20							110
Tonelada														
Leite em pó	2025	1.603	1.148	1.305	1.307	1.331	1.554	1.728	1.683	1.431	1.358	1.362	1.718	8.248
	2026	1.532	1.431	1.817	1.959	2.163	2.074							10.977
Manteiga	2025	952	736	858	861	885	866	1.024	909	878	862	890	1.042	5.158
	2026	1.017	952	1.130	1.170	1.212	1.140							6.620
Iogurte	2025	54	59	57	66	82	75	78	74	69	73	56	50	392
	2026	51	49	55	90	61	66							372
Queijo	2025	2.848	2.757	3.028	3.373	3.532	2.962	3.065	2.534	2.668	2.846	2.573	2.440	18.500
	2026	2.664	2.260	2.617	2.778	2.639	2.575							15.533

Fonte: INE, Inquérito Mensal ao Leite de Vaca e Produtos Lácteos.

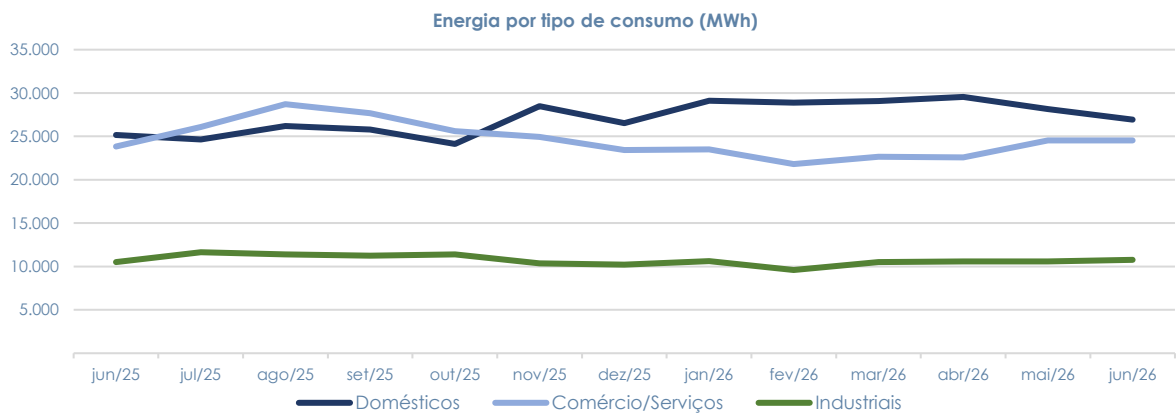
A produção de energia elétrica aumentou 2,3% no segundo trimestre de 2026, em comparação com o período homólogo. Este crescimento foi impulsionado pelas seguintes componentes: Outras fontes (+10,7%) e Térmica (+9,4%). Em sentido contrário, a produção de energia Geotérmica registou uma variação homóloga negativa de 28,5%.

O consumo de energia elétrica cresceu 3,6% em comparação com o mesmo trimestre de 2025. Contribuiu para este aumento a maioria dos setores: Mobilidade Elétrica (+82,0%), Doméstico (+5,8%), Comércio/Serviços (+2,8%), Serviços Públicos (+2,2%) e Industriais (+1,7%). Em contrapartida, o consumo para Iluminação Pública registou uma variação trimestral homóloga negativa de 7,6%.

No primeiro semestre de 2026, observou-se uma variação homóloga positiva de 3,7% na produção e de 4,0% no consumo de energia elétrica.

Produção e Consumo de energia elétrica														MWh
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Produção de energia	2025	74.803	68.230	74.031	70.908	73.196	72.061	79.221	82.057	76.184	79.427	72.895	76.933	433.229
	2026	79.362	71.528	77.225	72.441	74.528	74.081							449.166
Térmica	2025	45.810	41.927	45.979	43.577	49.999	50.423	57.742	61.939	55.180	58.194	50.031	49.594	277.714
	2026	51.108	48.080	52.862	52.782	53.035	51.715							309.580
Geotérmica	2025	14.948	13.785	15.628	14.731	14.041	13.009	13.011	13.054	13.174	11.979	13.665	14.767	86.142
	2026	14.722	13.250	14.882	7.212	10.610	12.049							72.726
Outras Fontes	2025	14.045	12.518	12.424	12.600	9.157	8.629	8.467	7.064	7.830	9.254	9.200	12.573	69.373
	2026	13.533	10.198	9.482	12.448	10.883	10.317							66.859
Consumo de energia	2025	70.244	62.892	65.038	64.631	70.505	66.232	69.626	73.841	71.883	68.521	71.021	67.119	399.541
	2026	70.619	66.955	69.357	69.416	70.073	69.196							415.617
Domésticos	2025	28.481	26.049	26.595	26.291	28.616	25.159	24.644	26.190	25.777	24.130	28.491	26.521	161.191
	2026	29.123	28.884	29.088	29.554	28.171	26.948							171.767
Industriais	2025	10.706	9.510	9.972	10.082	10.799	10.509	11.647	11.408	11.248	11.413	10.372	10.222	61.577
	2026	10.634	9.597	10.513	10.579	10.571	10.769							62.663
Comércio/Serviços	2025	23.597	20.652	21.515	21.723	24.174	23.838	26.070	28.716	27.668	25.596	24.941	23.434	135.499
	2026	23.491	21.813	22.660	22.572	24.543	24.547							139.624
Serviços Públicos	2025	5.959	5.493	5.781	5.545	5.973	5.944	6.387	6.534	6.232	6.269	5.967	5.692	34.694
	2026	6.072	5.576	6.081	5.735	5.956	6.150							35.570
Iluminação Pública	2025	1.478	1.188	1.175	969	873	782	817	891	968	1.067	1.176	1.251	6.464
	2026	1.208	1.007	1.016	874	809	742							5.656
Mobilidade Elétrica	2025	24	-	-	22	70	-	61	102	-10	47	74	0	115
	2026	92	78	-	102	23	41							337

Fonte: EDA - Eletricidade dos Açores, S.A.





CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO

Em junho de 2026, o valor mediano de avaliação bancária do total de alojamentos nos Açores fixou-se em 1.697 euros/m², representando um aumento de 24,0% face ao mesmo mês do ano anterior.

No segmento dos Apartamentos, o valor mediano atingiu os 2.400 euros/m², o que corresponde a uma subida de 25,7% em comparação com junho de 2025.

Quanto às Moradias, o valor mediano de avaliação bancária foi de 1.560 euros/m², traduzindo-se num acréscimo de 19,1% face ao mês homólogo.

Valor mediano de avaliação bancária

euro/m²

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Total	2025	1.298	1.314	1.340	1.359	1.358	1.368	1.386	1.397	1.438	1.473	1.529	1.527
	2026	1.557	1.562	1.575	1.639	1.646	1.697						
Apartamentos	2025	1.781	1.808	1.831	1.879	1.879	1.909	1.966	2.037	2.075	2.203	2.271	2.334
	2026	2.297	2.346	2.201	2.307	2.307	2.400						
Moradias	2025	1.236	1.238	1.260	1.281	1.297	1.310	1.336	1.354	1.379	1.392	1.435	1.436
	2026	1.426	1.461	1.512	1.575	1.538	1.560						

Fonte: INE, Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação.

No segundo trimestre de 2026, foram licenciados 191 edifícios na RAA (construções novas, ampliações, reconstruções, alterações e demolições), a que corresponde uma diminuição de 8,6%, quando comparado com o trimestre homólogo. Do total de edifícios licenciados neste trimestre, 64,9% corresponde a construções novas (124 edifícios).

Neste trimestre, foram licenciados 204 fogos novos, correspondendo este valor a um aumento de 7,9% face ao mesmo período do ano anterior.

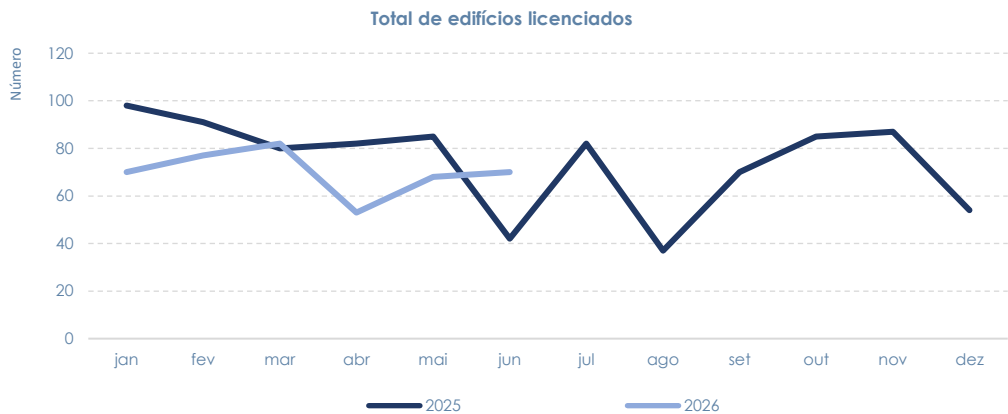
No primeiro semestre de 2026, foram licenciados 420 edifícios na RAA e 374 novos fogos, verificando-se variações homólogas negativas em ambos os indicadores da construção, de 12,5% e de 6,0%, respetivamente.

Licenciamento de Obras

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Número Acumulado Homólogo
Total de edifícios licenciados	2025	98	91	82	82	85	42	82	37	70	86	87	55	480
	2026	70	77	82	53	68	70							420
dos quais construções novas	2025	62	53	57	50	50	32	60	23	48	56	50	44	304
	2026	49	50	54	30	42	52							277
Edifícios licenciados para Habitação	2025	72	68	68	59	62	32	63	23	54	72	64	44	361
	2026	53	54	59	44	48	51							309
dos quais construções novas	2025	53	42	48	39	42	25	45	15	37	43	42	36	249
	2026	40	35	44	26	34	37							216
Fogos novos licenciados	2025	71	51	87	88	73	28	66	44	38	117	52	36	398
	2026	68	36	66	56	49	99							374

Fonte: INE, Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas (SIOU).

Nota: O Total de licenças concedidas inclui licenças para construções novas, ampliações, restaurações e demolições de edifícios.

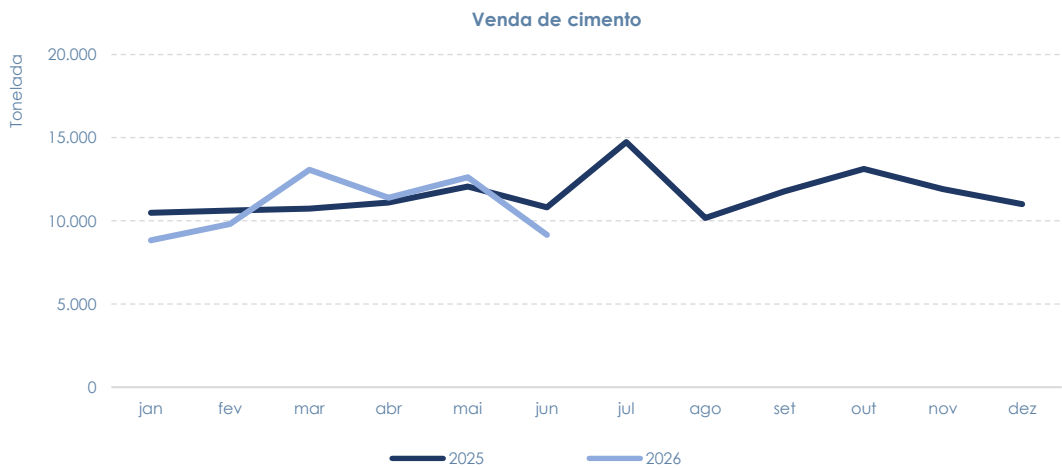


A venda de cimento, no segundo trimestre de 2026, diminuiu 2,4% em relação ao trimestre homólogo, situando-se em cerca de 33,2 mil toneladas. Neste período, a venda de cimento de produção local representou 89,9% da oferta total, tendo registado uma diminuição trimestral homóloga de 7,6%.

No primeiro semestre de 2026, a venda de cimento fixou-se em aproximadamente 64,9 mil toneladas, observando-se uma variação homóloga negativa de 1,4% comparativamente ao primeiro semestre de 2025.

Venda de Cimento														Tonelada
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Total	2025	10.492	10.615	10.734	11.099	12.072	10.814	14.737	10.173	11.767	13.130	11.917	11.004	65.825
	2026	8.834	9.816	13.072	11.396	12.620	9.155							64.892
Local	2025	9.734	9.539	9.916	10.243	11.750	10.284	14.484	9.584	10.440	11.435	10.103	9.871	61.465
	2026	7.583	8.619	11.207	10.156	11.123	8.539							57.227
Importação	2025	758	1.076	818	856	322	530	253	589	1.327	1.695	1.814	1.133	4.360
	2026	1.251	1.198	1.865	1.240	1.497	616							7.666

Fonte: Cimentação - Cimentos dos Açores, Lda.



COMÉRCIO INTERNO

O índice de vendas do comércio a retalho de produtos alimentares (IVCR-PA), a preços constantes (valores corrigidos dos efeitos calendário e sazonalidade, deflacionados), registou uma variação trimestral homóloga de 2,72% no final do segundo trimestre de 2026.

Preços constantes (valores corrigidos dos efeitos de calendário e de sazonalidade)

BASE 2021=100

	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26
Varição trimestral homóloga (%)	9,18	9,16	8,37	7,80	6,81	7,06	6,46	5,68	4,49	4,59	3,28	3,35	2,72
Varição mensal (%)	0,71	2,21	-1,90	0,89	0,14	0,01	0,43	0,37	-1,14	3,01	-2,21	0,86	1,36
Varição mensal homóloga (%)	9,15	10,13	5,88	7,44	7,11	6,65	5,65	4,77	3,08	5,90	0,91	3,30	3,96
Varição média nos últimos 12 meses (%)	9,21	9,50	9,19	9,12	8,95	8,85	8,51	7,98	7,40	6,97	6,18	5,77	5,35
Índice mensal	123,119	125,837	123,446	124,544	124,714	124,721	125,255	125,719	124,291	128,033	125,204	126,286	128,000

Fonte: SREA – IVNE – CR.

Nota: A revisão de valores dos meses anteriores deve-se aos ajustamentos decorrentes do tratamento dos efeitos de calendário e de sazonalidade, deflacionados.

A preços constantes (valores brutos, deflacionados), a variação trimestral homóloga do IVCR-PA, no final deste trimestre, foi de 2,07%.

Preços constantes (valores brutos, deflacionados)

BASE 2021=100

	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26
Varição trimestral homóloga (%)	11,72	9,56	8,34	8,43	7,15	7,06	6,08	5,70	4,78	5,30	2,60	2,79	2,07
Varição mensal (%)	0,74	17,04	-0,34	-13,14	-2,13	-3,75	25,54	-26,16	-5,95	19,19	-3,06	6,28	2,18
Varição mensal homóloga (%)	7,69	11,34	6,03	7,97	7,65	5,51	5,27	6,50	2,33	6,83	-1,20	2,93	4,40
Varição média nos últimos 12 meses (%)	8,73	9,17	8,58	8,76	8,68	8,32	8,12	7,75	7,55	7,87	6,32	5,78	5,51
Índice mensal	122,987	143,938	143,445	124,596	121,937	117,363	147,337	108,799	102,324	121,964	118,236	125,664	128,401

Fonte: SREA - IVNE-CR.

A preços correntes (valores brutos), a variação trimestral homóloga do IVCR-PA, em junho de 2026, foi de 5,19%.

Preços correntes (valores brutos)

BASE 2021=100

	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26
Varição trimestral homóloga (%)	14,13	12,23	11,25	11,36	9,94	9,88	8,94	8,94	8,62	9,46	6,77	6,40	5,19
Varição mensal (%)	1,72	16,19	0,74	-13,18	-1,99	-2,68	23,33	-24,85	-3,80	17,87	-3,32	6,54	1,59
Varição mensal homóloga (%)	10,50	13,80	9,44	10,88	9,59	9,14	8,25	9,65	8,06	10,50	2,13	6,75	6,61
Varição média nos últimos 12 meses (%)	11,55	11,91	11,31	11,47	11,26	10,89	10,66	10,37	10,50	10,93	9,50	9,05	8,72
Índice mensal	159,741	185,608	186,988	162,352	159,126	154,857	190,986	143,527	138,076	162,752	157,350	167,637	170,295

Fonte: SREA - IVNE-CR.

No segundo trimestre 2026, as vendas de veículos novos na RAA registaram um aumento de 0,2%, face ao mesmo período do ano anterior. Neste trimestre foram vendidos 1.678 veículos, dos quais 1.652 eram automóveis ligeiros, representando 98,5% do total.

No primeiro semestre de 2026, verificou-se uma variação homóloga positiva de 3,1% no número de veículos vendidos na RAA, mais 84 veículos vendidos do que no período homólogo do ano anterior.

Veículos novos vendidos nos Açores, por tipo

Número

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Total	2025	318	321	406	487	620	568	553	370	333	369	339	402	2.720
	2026	298	347	481	456	609	613							2.804
Automóveis Ligeiros	2025	310	313	396	476	602	539	543	367	321	358	334	391	2.636
	2026	287	341	471	445	602	605							2.751
Ligeiros de Passageiros	2025	272	280	340	432	558	490	490	308	275	309	290	341	2.372
	2026	242	292	407	389	551	573							2.454
Ligeiros de Mercadorias	2025	34	33	52	44	42	49	52	54	46	48	43	50	254
	2026	42	49	60	55	50	30							286
Mistos	2025	4	-	4	-	2	-	1	5	-	1	1	-	10
	2026	3	-	4	1	1	2							11
Automóveis Pesados	2025	1	3	3	7	10	18	8	2	3	5	2	5	42
	2026	9	4	7	8	5	5							38
Pesados de Passageiros	2025	1	1	2	2	2	3	4	-	-	3	-	1	11
	2026	-	2	2	4	-	2							10
Pesados de Mercadorias	2025	-	-	1	2	3	5	2	-	2	-	2	3	11
	2026	7	-	1	3	-	1							12
Mistos	2025	-	2	-	3	5	10	2	2	1	2	-	1	20
	2026	2	2	4	1	5	2							16
Outros Veículos	2025	7	5	7	4	8	11	2	1	9	6	3	6	42
	2026	2	2	3	3	2	3							15

Fonte: SREA, Inquérito mensal à Venda de Veículos Automóveis Novos.



No segundo trimestre de 2026 desembarcaram 609.195 passageiros nos aeroportos dos Açores, verificando-se uma variação trimestral homóloga negativa de 10,4%.

Neste trimestre, registou-se uma taxa de variação homóloga trimestral negativa em todos os tipos de voo: territoriais (-15,4%), internacionais (-13,4%) e interilhas (-4,1%).

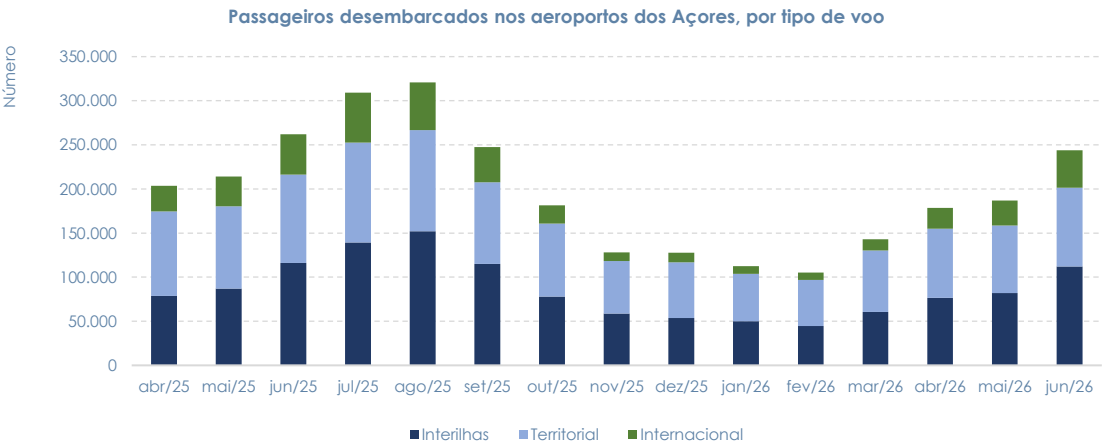
No primeiro semestre de 2026 desembarcaram nos aeroportos dos Açores 969.734 passageiros, menos 8,5% do que no semestre homólogo. Esta diminuição verificou-se em todos os tipos de voo, sendo a mais acentuada nos voos internacionais (-15,1%), seguidos dos voos territoriais (-11,2%) e dos voos interilhas (-3,3%).

Passageiros desembarcados, por tipo de voo

Número

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Total	2025	116.533	113.923	149.412	203.718	214.033	261.985	309.225	320.860	247.462	181.523	127.879	127.739	1.059.604
	2026	112.441	105.276	142.822	178.568	186.824	243.803							969.734
Interilhas	2025	49.277	47.489	61.551	78.572	87.100	116.057	139.316	152.087	114.874	78.044	58.705	53.665	440.046
	2026	50.105	44.472	60.621	76.508	81.790	111.936							425.432
Territorial	2025	56.636	54.995	72.986	95.853	93.135	100.337	113.312	114.508	92.839	82.648	59.398	63.050	473.942
	2026	53.739	52.491	69.710	78.571	76.751	89.476							420.738
Internacional	2025	10.620	11.439	14.875	29.293	33.798	45.591	56.597	54.265	39.749	20.831	9.776	11.024	145.616
	2026	8.597	8.313	12.491	23.489	28.283	42.391							123.564

Fonte: SREA – Estatísticas dos Transportes Aéreos



No segundo trimestre de 2026, entraram nos Açores 481,2 mil toneladas de mercadorias por via marítima, verificando-se um decréscimo de 9,5% face ao trimestre homólogo.

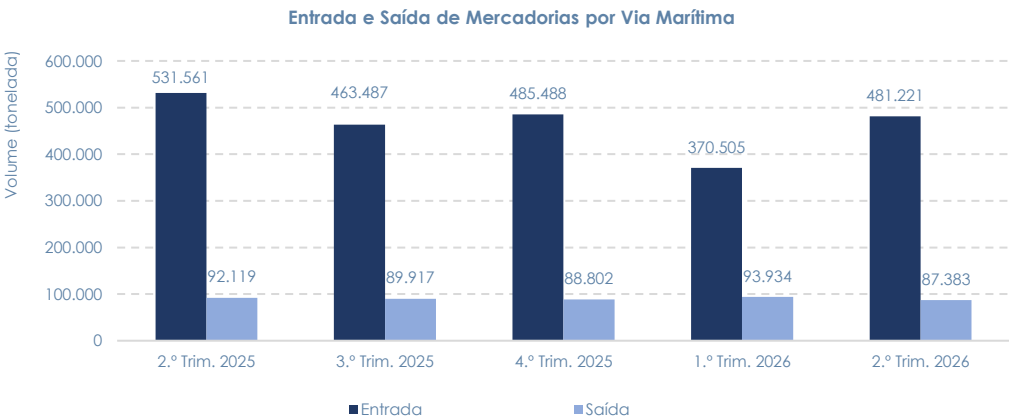
Entrada de Mercadorias na Região Autónoma dos Açores por Via Marítima						tonelada
NST	Nomenclatura uniforme de mercadorias para as estatísticas dos transportes	2.º Trim. 2025	3.º Trim. 2025	4.º Trim. 2025	1.º Trim. 2026	2.º Trim. 2026
1	Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca	90.168	47.260	82.301	13.229	75.614
4	Produtos alimentares, bebidas e tabaco	98.528	116.653	100.682	141.582	140.938
6	Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria; pasta, papel e cartão e seus artigos; material impresso, suportes gravados	3.110	2.457	2.606	3.854	4.573
7	Coque e produtos petrolíferos refinados	85.002	77.490	65.686	79.905	75.587
8	Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear	65.577	33.822	47.534	44.174	46.889
9	Outros produtos minerais não metálicos	40.712	51.486	37.681	13.406	20.094
	[Outras mercadorias]	148.464	134.319	148.998	74.355	117.526
	TOTAL	531.561	463.487	485.488	370.505	481.221

Fonte: INE, Diretiva Marítima (Diretiva 95/64/CE do Conselho de 8 de dezembro de 1995).

No período em análise, saíram dos Açores 87,4 mil toneladas de mercadorias por via marítima, verificando-se um decréscimo de 5,1% face ao trimestre homólogo. Os principais produtos saídos referem-se a Produtos alimentares, bebidas e tabaco, com o peso de 64,9% do total.

Saída de Mercadorias da Região Autónoma dos Açores por Via Marítima						tonelada
NST	Nomenclatura uniforme de mercadorias para as estatísticas dos transportes	2.º Trim. 2025	3.º Trim. 2025	4.º Trim. 2025	1.º Trim. 2026	2.º Trim. 2026
1	Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca	1.261	1.368	2.731	2.986	3.586
4	Produtos alimentares, bebidas e tabaco	62.461	54.504	47.203	63.071	56.684
6	Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria; pasta, papel e cartão e seus artigos; material impresso, suportes gravados	11.597	14.888	11.757	7.986	6.195
7	Coque e produtos petrolíferos refinados	802	750	775	1004	3657
8	Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear	1385	1.227	1.263	1450	1.138
9	Outros produtos minerais não metálicos	3.620	5.458	3.441	3.498	3.164
	[Outras mercadorias]	10.993	11.722	21.632	13.939	12.959
	TOTAL	92.119	89.917	88.802	93.934	87.383

Fonte: INE, Diretiva Marítima (Diretiva 95/64/CE do Conselho de 8 de dezembro de 1995).





A procura turística no segundo trimestre de 2026, nos Açores, apresentou um decréscimo face ao período homólogo de 4,8% nas dormidas e de 3,1% nos hóspedes para o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural). Neste período, o total das dormidas foi de 1,3 milhões e o total dos hóspedes foi 399,2 milhares.

A estada média trimestral situou-se nas 3,28 noites, valor inferior em 1,7% face ao registado no trimestre homólogo.

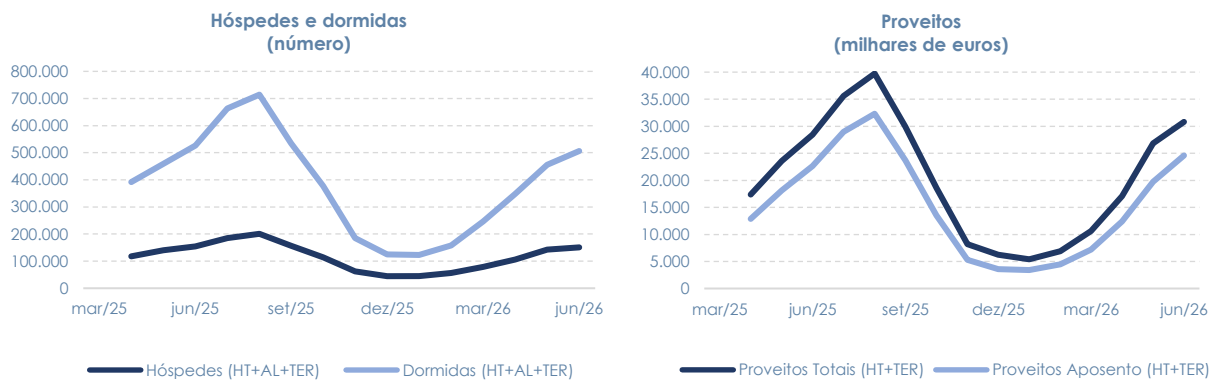
Hotelaria (HT), Alojamento local (AL) e Turismo no Espaço Rural (TER)

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Hóspedes (HT + AL + TER) - N.º	2025	49.219	58.427	80.301	118.175	139.881	154.083	184.707	200.690	156.215	114.376	61.870	44.994	600.086
	2026	44.783	55.687	78.747	105.424	142.510	151.287							578.438
Hóspedes (HT + TER) - N.º	2025	36.121	43.106	58.605	73.585	85.754	89.816	102.313	109.204	92.902	75.001	47.300	34.119	386.987
	2026	33.734	43.048	57.741	70.825	91.296	91.781							388.425
Dormidas (HT + AL + TER) - N.º	2025	134.961	164.937	249.704	391.419	458.623	526.364	663.102	714.098	534.850	377.946	185.196	124.718	1.926.008
	2026	122.836	157.296	246.440	348.528	455.710	506.433							1.837.243
Dormidas (HT + TER) - N.º	2025	86.311	107.219	167.493	221.687	258.166	275.259	331.883	358.115	289.724	224.721	130.784	82.283	1.116.135
	2026	81.617	106.541	163.517	212.108	265.442	277.654							1.106.879
Prov. Totais (HT + TER) – 10³ euros	2025	5.355	6.340	10.030	17.362	23.581	28.460	35.612	39.740	29.907	18.602	8.209	6.248	91.128
	2026	5.402	6.868	10.599	17.103	26.827	30.830							97.630
Prov. Aposento (HT + TER) – 10³ euros	2025	3.575	4.326	6.864	12.858	18.147	22.648	28.939	32.307	23.728	13.498	5.292	3.610	68.418
	2026	3.412	4.459	7.197	12.411	19.759	24.602							71.840

Fonte: INE, Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e Outros Alojamentos e SREA, Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e Outros Alojamentos (IPHH - Alojamento Local).

Nota: Resultados definitivos de 2025 e preliminares de 2026.

Neste trimestre, os proveitos totais e os de aposento (hotelaria e turismo no espaço rural) apresentaram, respetivamente, um valor de 74,8 milhões de euros e de 56,8 milhões de euros (+7,7% e +5,8%, respetivamente, em termos homólogos).



No primeiro semestre de 2026, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, registaram-se 1,8 milhões de dormidas e 578,4 milhares de hóspedes, valores que correspondem a uma diminuição de 4,6% e 3,6%, respetivamente, face ao período homólogo de 2025. A estada média situou-se nas 3,18 noites, valor inferior em 1,0% face ao registado no semestre homólogo.

Na hotelaria e turismo no espaço rural, no primeiro semestre de 2026, registaram-se 97,6 milhões de proveitos totais e 71,8 milhões de proveitos de aposento, representando acréscimos face ao período homólogo de 7,1% e 5,0%, respetivamente.



NOTAS EXPLICATIVAS, CONCEITOS E SIGLAS

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Saldo Natural – Diferença entre o número de nados vivos e o número de óbitos, num dado período de tempo.

Taxa bruta de mortalidade – Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo referido à população média desse período.

Taxa de mortalidade infantil – Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo referido ao número de nados vivos do mesmo período.

Taxa de mortalidade neonatal – Número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo referido ao número de nados vivos do mesmo período.

C.V. – coeficiente de variação.

Ativo – indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, integrava a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (estava empregado ou desempregado).

Desempregado – indivíduo com idade dos 16 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- tinha procurado ativamente um trabalho, remunerado ou não, ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores);
- estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não.

Empregado – indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- efetuou um trabalho de pelo menos uma hora, com vista ao pagamento de uma remuneração ou de um benefício, em dinheiro ou em géneros (incluindo o trabalho familiar não remunerado);
- tinha uma ligação formal a um emprego ou trabalho, mas não estava temporariamente ao serviço;
- estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

População ativa – população formada por todos os indivíduos ativos.

População inativa – População que, independentemente da idade, no período de referência, não podia ser considerada economicamente ativa, i.e., não estava empregada, nem desempregada.

Subutilização do trabalho – Indicador que agrega a população desempregada, o subemprego de trabalhadores a tempo parcial, os inativos à procura de emprego, mas não disponíveis e os inativos disponíveis, mas que não procuram emprego. Todos estes subconjuntos populacionais consideram o grupo etário dos 16 aos 74 anos.

Taxa de Atividade – Relação entre "população ativa" e "população total em idade ativa".

Taxa de Atividade (16-64 anos) – Relação entre "população ativa 16-64 anos" e "população total 16-64 anos".

Taxa de Desemprego – Relação entre "população desempregada" e "população ativa".

Taxa de Emprego (16-64 anos) – Relação entre "população empregada 16-64 anos" e "população total 16-64 anos".

IAE – O Indicador de Atividade Económica (IAE) é um indicador de síntese ou compósito, construído para acompanhar a evolução da economia regional no curto prazo, a partir de séries de referência escolhidas como proxy da atividade económica regional.

RAA – Região Autónoma dos Açores.

mm3m / mm7m – Média móvel de 3 meses / Média móvel de 7 meses.

p.p. – Pontos percentuais.

Sinais convencionais por ausência de valor

...	Dado confidencial
-	Dado nulo ou não aplicável
x	Dado não disponível
o	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada
∞	Infinito
//	Dado preliminar
&	Dado provisório
»	Dado previsto
§	Valor considerado de fiabilidade reduzida, dada a sua reduzida dimensão ou elevado coeficiente de variação.
"	Estimativa

CONTACTOS

Sede

Rua da Rocha, n.º 26
9700 - 169 Angra do Heroísmo

Núcleo de São Miguel

Rua do Melo, n.º 75, 2.º
9500 – 091 Ponta Delgada

Núcleo do Faial

Rua Cônsul Dabney, Colónia Alemã
9900 – 014 Horta



(+351) 295 20 40 20



srea.azores.gov.pt



srea@azores.gov.pt



[@srea.azores](https://www.instagram.com/srea.azores)



[@srea_azores](https://twitter.com/srea_azores)



[@srea-azores](https://www.linkedin.com/company/srea-azores)

